

## INCA e USP firmam parceria para tratamento de câncer de pele

**O** INCA e o Instituto de Física de São Carlos da Universidade de São Paulo (IFSC/USP) trabalham em parceria para a melhoria do tratamento de câncer de pele não melanoma. A USP passou a fornecer ao INCA - como parte de projeto científico desenvolvido entre as duas instituições - equipamento e insumos para terapia fotodinâmica elaborados pela universidade.

A terapia fotodinâmica combina a aplicação de um medicamento de uso tópico ao uso de luz específica para ativá-lo, o que possibilita tratar as lesões do câncer de forma mais seletiva que a convencional. O IFSC/USP definiu os parâmetros de produção do Metil-ala, o creme utilizado no tratamento, e projetou o Lince, máquina que emite a luz. O equipamento foi desenvolvido com o apoio da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e faz parte



A terapia fotodinâmica combina medicamento com uso de luz específica

de um projeto nacional financiado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

A partir de agora, a técnica passa a ser desenvolvida no INCA com os insumos doados pela universidade. Além disso, haverá um trabalho em conjunto com o IFSC para desenvolver uma metodologia de ação focada na eficácia do tratamento e no conforto do paciente. “A iniciativa representa um grande avanço para a instituição”, afirmou o chefe da Seção de Dermatologia, Dolival Lobão.

Para a pesquisadora do IFSC Cristina Kurachi, a parceria beneficia a área de desenvolvimento de tecnologias, já que o INCA é referência em pesquisa e tratamento. “É importante para alcançar os melhores resultados no tratamento, fazendo a tecnologia ter uma aplicação clínica mais eficaz”, destacou.

## Pesquisador do INCA é eleito vice-presidente do Conselho Científico da IARC

**R**epresentante do Brasil, o pesquisador do INCA João Viola, responsável pela Coordenação de Pesquisa do Instituto, foi eleito vice-presidente do Conselho Científico da Agência Internacional de Pesquisa em Câncer (IARC, na sigla em inglês) pelos próximos quatro anos. O anúncio foi feito durante a 55ª reunião do Conselho, que ocorreu em Lyon, na França, de 30 de janeiro a 1º de fevereiro. Na ocasião, as pesquisadoras Christine Friedenreich, do Canadá, e Adele Green, da Austrália, foram escolhidas, respectivamente, para a presidência e a relatoria do comitê.

O Conselho Científico é constituído por cientistas altamente qualificados, selecionados com base na competência técnica em pesquisa oncológica e áreas afins. Seus membros são nomeados pelo Conselho Governante para mandatos de quatro anos. As reuniões do Conselho Científico são realizadas todos os anos em sessões ordinárias, no fim de janeiro e início de fevereiro, e os encontros são conduzidos pelo presidente, que é auxiliado pelo vice-presidente.

A finalidade do Conselho Científico é fazer avaliações periódicas das atividades da IARC, propor recomendações sobre o programa de atividades permanentes e preparar projetos especiais a serem submetidos ao Conselho Governante, entre outras atribuições.

A IARC é uma agência da Organização Mundial da Saúde (OMS), especializada em câncer, e tem como objetivo promover a colaboração internacional na pesquisa sobre a doença. Como uma agência da OMS, segue as regras gerais de governança da Organização das Nações Unidas (ONU) e é gerida por seus próprios corpos diretivos, que respondem ao Conselho Governante e ao Conselho Científico.



João Viola (segundo à esquerda, na segunda fileira) com os demais integrantes do Conselho